

conscientização. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência das atividades do Projeto Amizade Compatível realizado em 2022 e em 2024 a partir de encontros formativos com alunos dos sexto e sétimos anos do Ensino Fundamental II das Escolas Estadual Carmelita Carvalho Garcia e Municipal Professora Terezinha Hueb de Menezes, com ações voltadas à conscientização sobre o sangue e a importância da doação sanguínea (DS). Durante os nove encontros, foram desenvolvidas atividades sobre os componentes do sangue e tipos sanguíneos, critérios para ser um doador e a relevância da doação; simulações de coleta de sangue com uso de material previamente preparado (caixa interativa) e momentos de esclarecimento de dúvidas. Ao final das atividades, os alunos foram convidados a responder, com o auxílio dos pais ou responsáveis, a um questionário (pareceres do CEP n° 5.780.651 e n° 6.895.884). **Resultados:** As atividades atingiram 281 alunos dos sextos e sétimos anos. Destes 129 responderam ao questionário. A idade variou entre 10 a 17 anos. Dos 129 alunos 112 (86,82%) sabiam da existência de diferentes tipos sanguíneos; 96 (74,41%) tinham conhecimento que pais podem ter tipo sanguíneo diferentes dos filhos; 63 (48,83%) afirmaram já ter aprendido sobre DS na escola em algum momento. 44 (34,10%) tinha conhecimento do seu próprio tipo sanguíneo; 87 (67,44%) conhecem alguém que já realizou DS; 51 (39,53%) tinham alguém da família que já precisou receber sangue; 96 (74,41%) afirmaram que há pessoas em sua família com vontade de doar sangue. **Discussão e conclusão:** Os dados evidenciam um panorama importante sobre o conhecimento e percepção dos alunos do fundamental em relação à DS. A maior parte demonstrou ter noções básicas sobre o tema, revelando conhecimento quanto à existência de diferentes tipos sanguíneos e à possibilidade de pais e filhos possuírem tipos distintos. Por outro lado, menos da metade dos alunos relatou ter aprendido sobre DS na escola e um pouco mais de um terço não tinha conhecimento sobre o seu próprio tipo sanguíneo, o que demonstra que o tema ainda é pouco abordado de forma estruturada no ambiente escolar, apesar da sua relevância social. As atividades realizadas contribuíram para a discussão entre os alunos sobre o tema DS em ambiente escolar, despertar o interesse sobre a metodologia da DS e sua importância, engajar os familiares no contexto social da DS, além de estimular a reflexão para se tornem futuros doadores de sangue. Apoio: Universidade de Uberaba.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105960>

ID – 3083

GEOLOCALIZAH DOADOR: ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DAS CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE SANGUE NO CEARÁ

TOR Brito^a, IC Azevedo^a, VGd Queiroga^b,
DM Brunetta^a, LMDb Carlos^a, LMSd Silva^c

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil

^b Casa Civil Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

^c Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A captação de doadores de sangue é um desafio constante para os serviços de hemoterapia, especialmente para garantir a regularidade dos estoques e atender à demanda transfusional. No cenário atual, a comunicação digital e o uso de ferramentas de segmentação geográfica têm se mostrado estratégias eficazes para ampliar o alcance das campanhas de doação. Nesse contexto, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), em parceria com o Governo do Estado, desenvolveu o projeto GeoLocalizah Doador, com o objetivo de potencializar a divulgação das coletas itinerantes – popularmente conhecidas como coletas externas – por meio de anúncios geolocalizados nas redes sociais. Essa abordagem permite direcionar o conteúdo para usuários que se encontram próximos aos locais de atendimento, aumentando a probabilidade de mobilização imediata dos potenciais doadores. **Descrição do caso:** Descrever a experiência de implementação do projeto “GeoLocalizah Doador” realizado pelo Hemoce durante o mês de julho de 2025, destacando seus resultados e impacto na divulgação das coletas externas. O projeto consistiu na criação e impulsionamento de campanhas digitais geolocalizadas nas redes sociais do Hemoce e do Governo do Estado, como Instagram e Facebook, além de utilização de aplicativos de mobilidade. A programação semanal das coletas externas foi utilizada como base para as postagens. Sempre que a publicação informava a realização de coleta em determinada cidade, o conteúdo era impulsionado especificamente para usuários localizados naquela área geográfica, de acordo com os dados de localização fornecidos pelas plataformas digitais. As métricas analisadas foram: alcance (número de usuários impactados), impressões (quantidade de vezes que o conteúdo foi exibido) e curtidas/reações (interações diretas com os conteúdos). As ações abrangeram os hemocentros regionais de Crato, Sobral, Quixadá e Iguatu, o hemonúcleo de Juazeiro do Norte e o hemocentro coordenador de Fortaleza. Os dados obtidos demonstraram alto potencial de engajamento com o uso da geolocalização. O alcance das campanhas foi de: Fortaleza (534.927), Juazeiro do Norte (370.691), Sobral (309.979), Quixadá (279.904), Iguatu (268.643) e Crato (260.509). As impressões – que refletem a frequência com que os conteúdos foram exibidos – totalizaram: Fortaleza (857.151), Sobral (631.765), Quixadá (518.645), Juazeiro do Norte (491.326), Iguatu (512.865) e Crato (424.043). Quanto às interações diretas, registraram-se: Fortaleza (1.574), Sobral (1.287), Iguatu (1.101), Quixadá (1.077), Juazeiro do Norte (1.008) e Crato (886). Esses números evidenciam que a segmentação geográfica ampliou significativamente a visibilidade das campanhas, atingindo de forma direcionada os públicos das regiões atendidas e gerando respostas positivas em termos de engajamento. **Conclusão:** A experiência do GeoLocalizah Doador reforça que a geolocalização é uma ferramenta estratégica eficiente para aumentar a visibilidade e o impacto das campanhas de doação de sangue. A experiência do GeoLocalizah Doador reforça que a geolocalização é uma ferramenta estratégica eficiente para aumentar a visibilidade e o impacto das campanhas de doação de sangue. A iniciativa demonstra

potencial de expansão para outras campanhas de saúde pública que demandem mobilização rápida e localizada da população.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105961>

ID – 2105

INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE POR GRADUANDOS EM HEMOCENTRO DA UNIFESP E ENTENDIMENTO DAS ATUAIS BARREIRAS E MOTIVAÇÕES PARA DOAÇÃO

MA Santos ^a, PBS Icibaci ^b, MCPCJL Camargo ^a, MPCJL Lazarini ^a, APCJL Chiba ^b, MPCJL Barros ^b, PCJL Santos ^a

^a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

^b Hemocentro UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Frequentemente há escassez dos estoques de sangue nos hemocentros. Assim, o coletivo universitário, constituído em sua maioria de jovens saudáveis e elegíveis à doação, pode ser local estratégico de recrutamento voluntário. Além da doação, simultaneamente, ações podem ampliar o conhecimento sobre doação para estes futuros profissionais de saúde, os quais poderão ser agentes estimuladores de doação de sangue para a população geral. **Objetivos:** Divulgar, incentivar e acompanhar as doações de sangue por alunos de graduação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – Escola Paulista de Medicina). Identificar as barreiras e as motivações que influenciam a doação de sangue por graduandos. **Material e métodos:** O público-alvo deste projeto é composto por estudantes de graduação, do primeiro ao último semestres, de todos os cursos ofertados pela Unifesp campus São Paulo (Medicina, Biomedicina, Tecnologias, Enfermagem, Fonoaudiologia). São estimados, aproximadamente, 1500 graduandos atingidos pelo projeto até dezembro de 2025. As ações são: convites durante as aulas (em torno de 5 minutos), redes sociais, com post, stories e/ou reels no instagram, distribuição de panfletos com informações como datas e pré-requisitos. O local indicado para as doações será o Hemocentro HSP-Unifesp, localizado na Rua Dr. Diogo de Faria, 824. Vila Clementino - São Paulo/SP. Por meio de um questionário com quatro eixos para o recolhimento dos dados, o projeto propõe a entrega de uma caracterização detalhada dos estudantes de graduação, a fim de avaliar barreiras e motivações para esta atual geração. O projeto tem aprovação no CEP. **Resultados:** O resultado piloto realizado no primeiro semestre indicou participação bastante promissora dos graduandos, com uma média de participação de 45% dos convidados (doação de sangue no ato do convite). Pode-se estimar um aumento no número de doações pelos indivíduos pertencentes a esta comunidade universitária e, consequentemente, seja observado um incremento de doadores regulares no hemocentro. Para o questionário de motivações e barreiras, o resultado-piloto mostra maior participação feminina, quase 40% nunca doou sangue, não conhecem alguns

critérios importantes para a doação. Já identificamos relatos de barreiras e de motivações que são distintas das conhecidas e mais citadas pelas gerações anteriores. **Discussão e conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que a estratégia de convite no ato da captação pode ter potencial para elevar a taxa de doações entre graduandos e atingir cerca de 700 doações (considerando a adesão de 45% dos convidados na fase piloto). Além disso, a identificação de barreiras e motivações distintas das descritas para gerações anteriores aponta para a necessidade de campanhas mais segmentadas, que contemplem aspectos socioculturais e informacionais específicos do contexto universitário e das novas gerações. Conclui-se que a intervenção proposta demonstrou potencial para ampliar a base de doadores, especialmente entre novos candidatos, contribuindo para o aumento do número de doadores regulares no hemocentro da EPM-UNIFESP.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105962>

ID – 135

MÉTODO NÃO INVASIVO NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE: ACEITAÇÃO E IMPACTOS NA EXPERIÊNCIA DOS CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE

AF Moraes ^a, DMDA Pereira ^b, DSDL Costa ^a, AFC Oliveira ^a, DGPDM Lins ^a, SDF Silva ^a, PIN Silva ^a, GTO Moraes ^c, AL Sena ^a, DJG Coutinho ^d

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda, PE, Brasil

^c Faculdade São Miguel, Recife, PE, Brasil

^d Christian Business School (CBS), United States

Introdução: O estudo investigou a percepção de doadores de sangue sobre a adoção do equipamento portátil não invasivo Tensor VSM-Biossinais na triagem clínica, em comparação com o método tradicional de punção digital. A pesquisa, realizada na Fundação de Hemoterapia e Hematologia de Pernambuco (Hemope). **Objetivos:** O objetivo do estudo é analisar a percepção dos doadores em relação aos impactos do aparelho portátil não invasivo em comparação ao método tradicional, bem como identificar os desafios ou ganhos para instituição após implementar essa inovação tecnológica pela análise dos indicadores de qualidade no período do estudo. **Material e métodos:** Adotou uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas com 15 doadores regulares. Os dados foram analisados seguindo a metodologia de Bardin, organizando as respostas em categorias como satisfação, eficiência e humanização. **Resultados:** A análise consolidou as respostas em cinco categorias principais. A primeira, aceitação e satisfação, refletiu a aprovação geral do novo método, com ênfase na facilidade e ausência de dor. A segunda, humanização do cuidado, destacou a importância de reduzir o desconforto físico e emocional, tornando a experiência mais agradável. A terceira, otimização e eficiência,